

BOLETIM MENSAL

Número 115—Dezembro 2017

Lar de São José

Instituição Particular de Solidariedade Social

ATIVIDADES DE NOVEMBRO

No dia 7, o Lar de São José recebeu a visita da vereadora da Ação Social da Câmara da Covilhã, Prof. Doutora Regina Gouveia. A mesma cumprimentou todos os residentes, espalhando sorrisos e palavras de carinho. A tarde foi animada por um grupo de 3 artistas que cantaram, tocaram viola e cavaquinho. A primeira atuação decorreu no refeitório à hora do lanche, seguindo-se outra na sala de convívio do bar, na qual os residentes muito animados cantaram e bateram palmas. Foi uma tarde diferente que agradou a todos os residentes e colaboradores. No final das atuações foi oferecido um lanche aos músicos em sinal de agradecimento.



Realizou-se pela tarde do dia 17, no âmbito das comemorações de São Martinho, o tradicional Magusto no jardim da instituição. A temperatura agradável e o convívio trouxeram até ao jardim dezenas de residentes, muitos deles com mobilidade reduzida acompanhados pelas colaboradoras. Enquanto se acendia a fogueira e assavam as castanhas na caruma os residentes tocaram e cantaram músicas populares, algumas alusivas ao São Martinho.

Foi uma tarde muito agradável passada em grande convívio e animação para todos. Não faltou a boa castanha assada, a jeropiga e as brincadeiras à volta da fogueira. Todos gostaram e desejam repetir no próximo ano.



O Lar de São José aderiu, mais um ano, ao projeto "Natal no Hospital" a convite da Liga dos Amigos do Centro Hospitalar Cova da Beira. Alguns idosos, muito entusiasmados, colaboraram na execução do presépio "A gruta de Natal". Foram utilizadas vários materiais tais como, lã, cones de plástico, cola e arame, entre outros.

No dia 23 deu-se início às festas Natalícias com o grupo das Adufeiras do Paúl. Atuaram no refeitório pela hora do lanche para todos os presentes. Ao som dos adufes e das músicas populares os nossos idosos cantaram e bateram palmas, muito bem-dispostos e divertidos. Depois subiram a cantar à sala de convívio do bar e às enfermarias do 1º e 2º pisos, levando a todos os residentes muita alegria e boa disposição.



NESTA EDIÇÃO:

MENSAGEM DO VICE PRESIDENTE	1
ATIVIDADES DE NOVEMBRO	1
ANIVERSARIANTES DE DEZEMBRO	2
PROGRAMAÇÃO DE DEZEMBRO	2
ENTREVISTA A FRANCISCO ROMÃO	2

MENSAGEM DO VICE PRESIDENTE Natal em 2017

Na Celebração da Festa do nascimento de Jesus, em 2017, somos convidados a olhar para a realidade dos mais pobres. No Natal deste ano, devemos ser solidários com aqueles que sofreram e continuam a sofrer por causa dos incêndios de Junho e Outubro. Lembrar todos, vivos e mortos, abrindo as mãos e o coração, segundo as suas necessidades. Se, em casa e nas ruas, nos alegram as melodias e as iluminações da Quadra Natalícia, também nos devem deixar tristes o luto das pessoas que perderam familiares, as cores dos montes e vales que arderam. Muitas famílias, vítimas das catástrofes, estão a iniciar uma nova vida, construir uma casa, conseguir um trabalho, comprar animais para cuidar e ter os campos preparados para cultivar. Natal é lembrar que o Filho de Deus nasceu para nós e está com aqueles que ajudam o próximo, nem que seja com um copo de água. Para viver bem a Mensagem do Natal, mais que dar presentes aos familiares, devemos ser solidários com os que "entraram" em nossas casas através dos "media", a clamar por ajuda e a fugir das chamas. Muitos ficaram tão pobres que nem sabem queixar-se do que lhes faz falta. O Natal não pode perder o verdadeiro sentido do Amor, a beleza da Paz e a alegria da Comunhão. Vamos dar as mãos para que, no nosso País, haja menos pessoas tão pobres, que até já se envergonham de pedir. Votos de SANTO NATAL e FELIZ ANO NOVO.

José Branco Barata



FELIZ ANIVERSÁRIO!

- 04 Lourenço Leal Vicente, 80
- 06 Maria Carolina de Almeida Fernandes, 90
- 10 Maria do Céu Carrola Ferreira, 88
- 10 Maria Alda, 87
- 12 Maria Celeste Esteves Nunes, 97
- 13 Aristides da Silva Carvalho, 69
- 13 José Alberto Dias, 54
- 14 Olga Proença Santarém, 78
- 16 Maria de Lurdes Ribeiro Pereira, 74
- 16 Beatriz dos Anjos Bernardino, 84
- 19 Beatriz Silva, 74
- 20 Francisco Rafael Lourenço, 87
- 22 Maria Inês Marques da Fonseca, 81
- 24 Alice do Carmo Maio, 87
- 24 Natália Antunes dos Santos, 77
- 25 João José Nicolau Rogeiro, 64
- 31 Olívia de Jesus Barata Pombo, 92

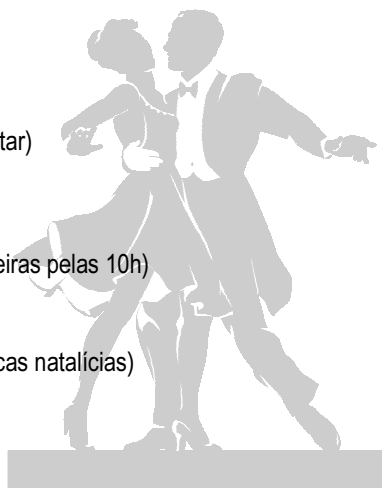
PROGRAMAÇÃO DE DEZEMBRO

Atividades Agendadas:

- 06 Atuação da Tuna da UBI "Já b'UBI & Tokuskopus"
- 07 Visita dos alunos do 10º e 11º anos da Escola Campos Melo
- 08 Atuação da Tuna da UBI "Desertuna"
- 09 Atuação do Grupo Coral "A Lã e a Neve"
- 10 Atuação do grupo "Amigos dos Bombos" dos Vales do Rio
- 14 Convívio na Escola do Refúgio com idosos e crianças
- 15 Atuação do grupo de cavaquinhos da "Academia Sénior"
- 16 Almoço de Natal da Câmara Municipal na Anil
- 17 Atuação do Coro Misto da Covilhã (pelas 12h)
- 19 Atuação de dois jovens acordeonistas do Paúl
- 20 Festa de Natal no Lar (teatro e cânticos)
- 24 Atuação da violinista Raquel Cravino (durante o jantar)
- 28 Missa dos aniversariantes do mês

Atividades Regulares:

- Eucaristia semanal aberta à comunidade (às quintas-feiras pelas 10h)
- Passeios pela Covilhã (Serra Shopping, Jardins, etc)
- Ginástica
- Canto Coral (músicas tradicionais portuguesas e músicas natalícias)
- Leitura e exercícios para a estimulação da memória
- Jogos na sala de convívio
- Trabalhos manuais



ENTREVISTA A FRANCISCO TEIXEIRA MOÇO ROMÃO

por Dra. Magda Reis e D. Graça Aguilár

Como se chama?

Francisco Teixeira Moço Romão.

Qual a sua idade?

Tenho 90 anos.

Qual o seu estado civil?

Solteiro.

De que terra é?

Nasci aqui nesta freguesia, São Martinho. Morei sempre no Canto do Adro.

Quem são os seus familiares mais próximos?

Os meus irmãos já morreram todos, éramos cinco. Tenho quatro sobrinhos e uma sobrinha, e mais alguns sobrinhos filhos deles.

Qual foi a sua profissão?

Trabalhei sempre no mesmo ramo. Comecei aos 14/15 anos numa casa de ferragens, a Pinto Sousa & Companhia, estive lá uns três ou quatro anos. Depois passei para o M. Xavier da Costa, onde estive quinze anos. A seguir fui trabalhar para a Lourinhã, já era 1º Caixeiro, mas só lá fiquei uns meses. Voltei depois para a Covilhã, para a Casa Leão, a convite de um primo; estive lá uns quatro ou

cinco anos. A seguir fui para Moçambique, para Nampula, também a vender ao balcão na casa A. Teixeira. Depois fui para Nacala, pela mesma firma, estive cerca de um ano e meio e cada sítio. A seguir estive em Lourenço Marques durante sete anos, e voltei a Portugal depois do 25 de Abril, quando os portugueses tiveram de sair. Vim no barco Infante D. Henrique, para lá tinha ido de avião. Tenho saudades de Moçambique, gostei muito de lá estar e tive pena de vir embora. Quando voltei a Portugal fui trabalhar para Castelo Branco, para a casa Garcia Reis; fiquei lá uns quatro ou cinco anos, até me reformar. Depois da reforma ainda trabalhei um ano e tal numa serralharia no Fundão, como ferramenteiro, distribuía as ferramentas.

Gostava do trabalho que fazia?

Gostava pois! Foi a minha vida, vender pregos, parafusos, porcas. Conhecia tudo e sabia tudo.

Há quanto tempo está no Lar?

Há quatro anos, entrei em setembro de 2013.

Porque é que decidiu vir para o Lar?

Estava no Centro de Dia da Associação, mas a minha casa era muito velha e já não tinha con-

dições. Então os meus sobrinhos começaram a falar em vir para o Lar. A minha irmã Mª do Céu também cá esteve.

E gosta de estar no Lar?

Gosto sim.

Como passa os seus dias no Lar?

Gosto de ler e ouvir rádio, gosto mais do rádio do que da televisão. Prefiro estar no quarto, não gosto de sítios com muito barulho.

Costuma ter visitas de familiares ou amigos? Costuma sair?

Sim, vêm os meus sobrinhos e uma prima. E às vezes saio para almoçar com o meu sobrinho.

